

V  
Ata da reunião ordinária  
da Comissão Municipal de Turis-  
mo, realizada em 4 de  
Maio de 1972:

— Nos quadros dias do mês de Maio de mil  
setecentos e setenta e dois, nesta cidade de Foz  
e edifício do Boticário de Turismo, sito à Praça do Gi-  
raldo, realizou-se, pelas dezoito horas, a reunião da  
Comissão Municipal de Turismo, sob a presidência  
da <sup>mea</sup> Sr.<sup>a</sup> Sabela da Viçação Morgado Pa-  
llevã de Moura Fernandes e com a presença do  
vogais, <sup>mea</sup> Sr.<sup>s</sup> Senhores Sr. Jorge Maria Veiga Torres,  
Sr. Murtelaz Galado Celto, Sr. Filipe Nunes e Fran-  
cisco José Guimarães Lameiro.

— A <sup>mea</sup> Sr.<sup>a</sup> Presidente começou a impossibi-  
lidade de assistirem à reunião dos vogais <sup>mea</sup> Sr.<sup>a</sup> Se-  
nora D. Maria Teresa Celto Berray e <sup>mea</sup> Sr.<sup>s</sup> Senhores de Almeida  
e Senhor João Pedro Lameiro, faltas estas que a  
Comissão deliberou considerar como justificadas.

— Foi lida, aprovada e arquivada a acta da reunião  
anterior, depois do que foram apreciados os  
seguintes assuntos:

*confundência* — Presente uma carta do Juventude Sport  
Clube, pedindo os esclarecimentos solicitados sobre  
a aplicação do subsídio pedido à Comissão.

— Da Comissão das Festas da Pátria

Santa, em Coimbra, solicitando auxílio sobre forma  
no seu programa oficial. Dado o interesse recente de  
tal programa, foi deliberado não satisfazer o pedido.

Da Comissão Amizades do Luxemburgo, or-  
ganizadora do terceiro grande concurso das Activida-  
des Amizáveis, dedicado aos emigrantes portugueses  
naquele país, pedindo colaboração. Deliberado enviar  
seus guias de forma.

Fogendo o expediente, um palavra a <sup>ma</sup> ~~ma~~  
Presidência para informar que vai ser colocada uma  
pedra de armas e que outras se seguirão.

Abertura de  
Igrejas

Referiu-se, seguidamente, ao problema da  
abertura de algumas igrejas, comunicando que ti-  
vha falado com o Senhor Provedor da Santa Casa da  
Misericórdia, sobre a respectiva igreja, tendo acordado  
grande interesse em satisfazer a preservação da Igreja  
São, vendendo a hipótese de um subsídio à Mi-  
sericórdia para pagamento a um guarda. Por do  
anuncio a consideração dos vogais, ficou, em princí-  
pio e até consulta a fazer ao Senhor Provedor, re-  
colvido conceder-se um subsídio de quinhentos res-  
dos mensais, durante sete meses, visto que não se  
justifica a abertura durante todo o ano.

No respeitante à igreja de Santa Clara,  
ficou o assunto pendente para novas consultas  
a efectuar, visto que a igreja está em muito  
mau estado de conservação.

Interrompendo, o Senhor Francisco Leira  
referiu que o arranjo não seria muito dispendioso  
e que era assunto para se pensar, visto ser a  
igreja ideal para nela se fazer o Museu da  
arte religiosa.

O Senhor Luis Nunes, depois de con-  
cordar com o exposto, referiu-se também à igreja  
de Santo António e às beiras que encerra, as

quais só se tomam realmente notadas em visitas guiadas, com um eicrono conhecido e achando lamentável que as não houvesse.

— Foi deliberado que a 1.<sup>a</sup> Presidente conjuzei e alargue os contactos juiciados, a fim de se solucionar o problema.

— Em seguida, a 1.<sup>a</sup> Presidente apresentou um projecto, feito há tempo, sobre o arranjo urbanístico e aproveitamento turístico dos muros do Aldo de S. Bento, propriedade da Câmara. Este assunto suscitou o interesse de todos os vogais, tendo sido deliberado officiar ao Ministério das Obras Publicas, Secretaria de Estado da Informação e Grupos do Partido do Trabalho, no sentido de se conseguirem subsídios para a efectivação da obra.

— Seguidamente o Senhor Francisco Jaciro referiu-se ao problema do trânsito, principalmente no que respeita ao estacionamento de veículos junto de monumentos ou em ruas típicas, tendo todos os vogais concordado com o maior aspecto que isto ocasiona. Em virtude do assueto estar fora do âmbito das atribuições da Comissão, foi deliberado officiar a Câmara Municipal pedindo para que o assunto seja estudado pela Comissão de Trânsito, além de outras sugestões que, a serem consideradas, muito contribuiriam para a beleza da cidade.

— Por último a 1.<sup>a</sup> Presidente referiu-se à falta de guias que a Comissão vai atravessar, em virtude de problemas pessoais surgidos, à falta de um regulamento que lhe imponha direitos e obrigações e, ainda, a necessidade de se pensar seriamente no assueto, no intuito de se encontrar uma solução consensual.

com os interesses do Turismo. Disse ainda que o Regulamento era de fundamental importância, visto que as actuais guias preferem o serviço prestado dentro do Posto. Lembrou-se o Senhor Francisco Caetano para dizer que a melhor solução seria abrir concurso para guias independentes, com prestação de provas e sujeitando-se às condições para esta profissão impostas. A J<sup>a</sup> Presidência ponderou que seria uma solução aceitável mas não ideal, tendo em consideração que a Comissão já dispõe de duas guias independentes e três assalariadas, pessoal suficiente para o Posto. O período que se aproxima é que realmente é mau, em virtude de factos de ordem pessoal, que irão originar faltas ao serviço por tempo relativamente longo.

Foi visto disso, o assunto ficou suspenso para melhor apreciação numa próxima oportunidade.

Ficou havendo mais nada a tratar, a J<sup>a</sup> Presidência declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que see. João Manuel Pires Caetano, escrivão-dactilógrafo da Câmara Municipal, escreveu por delegação do Senhor Chefe da Secretaria, que a vai subscrever.

Foi,  
Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, a subscrever.  
Salvador Manuel Fernandes

Dr. Manuel J. Pires  
António Carlos Cunha  
[Signature]

D. Soares  
Dr. Soares  
Dr. Coelho  
Sr. Nunes  
Sr. Caetano